



**PLANO TÁTICO DE
FISCALIZAÇÃO 2026**
CÂMARA DE TRANSPORTES E RODOVIAS
20 AGETRANS
anos

REDAÇÃO | CÂMARA DE TRANSPORTES E RODOVIAS

DESIGN | Guilherme Jorge Meleiro dos Santos

SEDE | Av. Presidente Vargas, 1.100, 13º andar, Rio de Janeiro – RJ - Telefone: 55 (21) 2334-5454

CMC | R. Carmo Neto, s/n - Cidade Nova, Rio de Janeiro – RJ (Edifício do CICC)

EQUIPE CATRA

GERENTE

Rafael Lanunci da Silva Teixeira Poubel

GESTOR DE CONTRATOS DE CONCESSÃO DE TRANSPORTES

Rafael Lanunci da Silva Teixeira Poubel

GESTOR DE CONTRATOS DE CONCESSÃO DE RODOVIAS

Guilherme Jorge Meleiro dos Santos

AGENTES DE FISCALIZAÇÃO

Carlos Alberto dos Santos Arêas | Transporte Aquaviário

Guilherme Jorge Meleiro dos Santos | Rodovia RJ-116

Guilherme Jorge Meleiro dos Santos | Rodovia RJ-124

Horácio Cícero de Sá | Atividades de Campo e CMC

José Luiz Teixeira Filho | Planejamento e Controle

José Roberto Silva Gomes | Transporte Metroviário Linhas 1 e 2

Lucas Assis Farias | Transporte Ferroviário

Marianna Nunes Valim | Transporte Metroviário Linha 4

ASSESSORIA TÉCNICA

Marcino de Moraes

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

André Felipe Felício Azevedo

SECRETÁRIA

Sheila Cardoso de Menezes Soares

ESTAGIÁRIO

Danilo Araújo Soares

Pedro Daniel Batista Corrêa

Pedro Henrique Marinho Seabra de Brito

EQUIPE CMC

José Carlos Gonçalves Martins | Gestor de Operações de Fiscalização

José Henrique Silva de Moraes | Gestor de Operações de Fiscalização

Ricardo Ynsua dos Santos | Gestor de Operações de Fiscalização

Dalmir de Souza | Inspetor Técnico

Sergio de Souza Silva | Inspetor Técnico

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	OBJETIVOS GERAIS	4
3	RECURSOS HUMANOS E ESTRUTURA DE FISCALIZAÇÃO.....	6
4	ATIVIDADES INTERNAS E ATRIBUIÇÕES POR FUNÇÃO.....	7
4.1	Funções de Gestão e Coordenação Estratégica.....	7
4.2	Fluxos Centrais de Análise e Instrução Processual.....	8
4.3	Funções de Execução Técnica Especializada	10
4.4	Funções de Operação e Monitoramento.....	11
4.5	Funções de Suporte Administrativo, Processual e Tático	12
5	Sistemas Regulados e Equipes Responsáveis.....	14
5.1	Sistema Aquaviário – Barcas Rio	14
5.2	Sistema Ferroviário – SuperVia.....	16
5.3	Sistema Metroviário – MetrôRio (Linhas 1, 2 e 4).....	18
5.4	Sistema Viário – Concessões Rodoviárias	19
5.4.1	Rota 116 (RJ-104 e RJ-116).....	19
5.4.2	ViaLagos (RJ-124)	20
6	Distribuição e planejamento das ações de fiscalização.....	22
6.1	Critérios de prioridade para fiscalizações.....	22
6.2	Ações Programadas por Sistema.....	23
6.2.1	Sistema Aquaviário – Barcas Rio.....	23
6.2.2	Sistema Ferroviário – SuperVia.....	25
6.2.3	Sistema Metroviário – MetrôRio (Linhas 1, 2 e 4).....	28
6.2.4	Sistema Viário – Rota 116 (RJ-104 e RJ-116).....	30
6.2.5	Sistema Viário – ViaLagos (RJ-124).....	32
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

1 APRESENTAÇÃO

A atividade de fiscalização exercida pela CATRA é o principal instrumento regulatório da AGETRANSP para assegurar que os serviços concedidos sejam prestados com regularidade, continuidade, eficiência, segurança e qualidade. No exercício de 2026, o Plano Tático de Fiscalização (PTF) estabelece a programação anual de ações voltadas aos sistemas aquaviário, ferroviário, metroviário e rodoviário, definindo objetivos, prioridades, metodologias, periodicidades e recursos necessários.

O PTF tem fundamento na Resolução AGETRANSP nº 37/2017, que disciplina o Regulamento de Fiscalização Técnica e Operacional da CATRA, estabelecendo a integração entre as Diretrizes Estratégicas de Fiscalização (DEF), o Plano Tático de Fiscalização (PTF), o Plano de Execução da Fiscalização (PEF), os Relatórios de Inspeção (RI) e os Relatórios de Fiscalização. Conforme definido no art. 14 da Resolução, cabe à CATRA elaborar o PTF e submetê-lo ao Conselho Diretor para aprovação, de modo a garantir planejamento, coordenação e transparência às atividades de fiscalização.

As responsabilidades da CATRA incluem:

- (i) planejar e executar fiscalizações presenciais, on-line e não presenciais;
- (ii) auditar dados e indicadores de desempenho;
- (iii) realizar inspeções técnicas em campo;
- (iv) acompanhar planos de manutenção, conservação e investimentos;
- (v) verificar a gestão de ativos e bens reversíveis;
- (vi) analisar a conformidade ambiental dos serviços; e
- (vii) atender às demandas de órgãos de controle, da Ouvidoria e da sociedade civil.

O presente documento organiza essas responsabilidades em diretrizes, metas e atividades concretas para 2026, servindo como referência técnica para a atuação da CATRA e para a supervisão do Conselho Diretor e demais entidades interessadas.

2 OBJETIVOS GERAIS

O PTF 2026 tem como objetivo central orientar a ação fiscalizatória da CATRA em todos os sistemas concedidos, assegurando a correta execução dos contratos de

concessão e a prestação de serviços adequados aos usuários. De forma integrada, busca-se:

- Assegurar a conformidade contratual, verificando o cumprimento das obrigações previstas nos contratos e termos aditivos;
- Monitorar o desempenho operacional, por meio de indicadores objetivos e comparáveis, que permitam avaliar regularidade, pontualidade, conforto, acessibilidade, manutenção e segurança;
- Fiscalizar a gestão de ativos e bens reversíveis, garantindo a preservação do patrimônio público e a rastreabilidade de substituições, baixas e incorporações;
- Acompanhar planos de manutenção e conservação, assegurando que as concessionárias adotem medidas preventivas e corretivas em tempo adequado;
- Supervisionar investimentos e obras, verificando execução física e financeira, prazos, marcos contratuais e qualidade dos serviços executados;
- Garantir a proteção ambiental, fiscalizando a gestão de resíduos, emissões, drenagem, condicionantes ambientais e medidas mitigadoras e compensatórias;
- Atender demandas externas e da Ouvidoria, promovendo transparência, resposta tempestiva e responsabilização das concessionárias;
- Apoiar a tomada de decisão regulatória, produzindo relatórios técnicos baseados em evidências para subsidiar deliberações do Conselho Diretor.

Esses objetivos são operacionalizados em ações programadas, não programadas e emergenciais, organizadas por sistema, conforme os capítulos seguintes.

3 RECURSOS HUMANOS E ESTRUTURA DE FISCALIZAÇÃO

A estrutura atual de fiscalização é composta pela atuação interna e externa.

A fiscalização interna atua diretamente na fiscalização e acompanhamento do desempenho e qualidade dos serviços regulados pela AGETRANSP, podendo realizar atividades externas conforme necessidade.

A atuação externa é realizada por meio do Centro de Monitoramento das Concessionárias – CMC/CATRA, dependência localizada no Centro Integrado de Comando e Controle – CICC, abrangendo também as atividades de campo.

A fiscalização interna é assim distribuída na CATRA:

- 1 Gerente;
- 1 Gestor de Contrato por tipo de sistema
 - ✓ Transportes (provisoriamente exercida pelo Gerente)
 - ✓ Rodovias
- Agentes de Fiscalização por sistema ou contrato de concessão
 - ✓ Aquaviário
 - ✓ Ferroviário
 - ✓ Metroviário
 - ✓ Rodovia RJ-116 (provisoriamente exercida pelo Gestor de Contrato de Rodovias)
 - ✓ Rodovia RJ-124 (provisoriamente exercida pelo Gestor de Contrato de Rodovias)
- 1 Agente de Fiscalização para coordenar as atividades de campo e do CMC
- 1 Agente de Fiscalização para assessoramento nas atividades de planejamento e controle.

A fiscalização externa é assim distribuída no CMC/CATRA:

- 3 Gestores de Operações de Fiscalização (GOF);
- 2 Inspectores Técnicos

4 ATIVIDADES INTERNAS E ATRIBUIÇÕES POR FUNÇÃO

Para além das ações de fiscalização programadas e executadas em campo, a eficácia regulatória da CATRA depende de um conjunto abrangente de atividades internas de gestão, planejamento, análise e suporte.

Este capítulo detalha o escopo dessas atividades, segregando as responsabilidades conforme as funções e cargos que compõem a Câmara, em alinhamento com a Resolução AGETRANSP nº 37/2017 e os processos internos de trabalho .

4.1 Funções de Gestão e Coordenação Estratégica

Gerente da CATRA:

- **Gestão Estratégica e Planejamento:** Aprovar o Plano Tático de Fiscalização (PTF) e submetê-lo ao CODIR ; submeter o Plano de Execução da Fiscalização (PEF) à aprovação do Conselheiro Presidente ; propor e aprovar a realização de Estudos Técnicos.
- **Supervisão e Revisão Técnica (Atividade Central):** Supervisionar e revisar tecnicamente todo o fluxo processual e de análise executado pelos Agentes de Fiscalização . É o revisor final de todas as Notas Técnicas, Relatórios de Fiscalização, Pareceres e demais documentos técnicos produzidos pela Câmara antes de seu encaminhamento.
- **Gestão de Crises:** Definir a tática de acompanhamento de ocorrências graves; delegar os membros do Comitê de Crise; comunicar diretamente o CODIR sobre a situação e encerrar o comitê.
- **Atos Sancionatórios:** Lavrar o Auto de Infração, conforme deliberação prévia do CODIR.

Gestor de Contratos de Concessão (Transportes e Rodovias):

- **Coordenação de Planos:** Receber, consolidar, validar e encaminhar ao Gerente as propostas do PTF e do PEF elaboradas pelos Agentes.
- **Gestão da Execução:** Aprovar solicitações de fiscalização programada ou específica feitas pelos Agentes; encaminhar as demandas de fiscalização para execução pelo Agente de Fiscalização de Campo e do CMC.
- **Controle de Resultados:** Receber os registros das fiscalizações (Relatórios de Inspeção) e encaminhá-los ao Agente de Fiscalização responsável pelo contrato para instrução e análise.
- **Validação Técnica:** Atuar como primeiro nível de aprovação do Relatório Mensal de Fiscalização antes da revisão final do Gerente.
- **Avaliação de Desempenho:** Elaborar o Relatório Anual de efetividade e cumprimento do PEF.

4.2 Fluxos Centrais de Análise e Instrução Processual

Esta seção detalha as principais atividades de análise e instrução processual que formam o núcleo de trabalho da CATRA. Estas atividades são executadas por todos os Agentes de Fiscalização (conforme suas respectivas concessões) e passam pela supervisão e revisão final do Gerente.

a) Tratamento de Ocorrências e Desempenho Operacional:

- **Ocorrências:** Análise preliminar de Fatos Relevantes da Operação (FRO), controle de prazos de comunicação (Resoluções 09 e 21) e abertura de processo regulatório para apuração.
- **Dados de Desempenho:** Recebimento, tratamento e validação dos dados operacionais; validação de expurgos; cálculo dos indicadores contratuais (regularidade, pontualidade, etc.) .
- **Demanda:** Análise da demanda de passageiros e cálculo de taxa de ocupação .
- **Saída:** Elaboração de Relatórios Mensais de Atividades, Relatórios Mensais de Fiscalização e Notas Técnicas de Cálculo de Indicadores.

b) Análise de Dados da Fiscalização de Campo:

- **Processamento:** Recebimento e tratamento dos dados coletados em campo (Relatórios de Inspeção).
- **Análise:** Avaliação de itens específicos como: cumprimento da Lei dos "Carros das Mulheres", intervalos de trens, condições de iluminação, climatização, alarmes, displays e comunicação visual nas estações e composições .
- **Saída:** Consolidação das análises no Relatório Mensal de Fiscalização.

c) Acompanhamento do Plano de Manutenção:

- **Auditoria:** Auditoria dos dados e registros de manutenção das concessionárias.
- **Análise de Sistemas:** Acompanhamento dos planos de manutenção de Material Rodante, Rede Aérea, Sinalização, Subestação, Telecomunicação, Via Permanente (ex: restrição de velocidade, bolsões de lama) e indicadores de sanificação .
- **Saída:** Elaboração de Pareceres Técnicos (para Ouvidoria ou órgãos de controle) e Notas Técnicas de investigação de fatos relevantes.

d) Atendimento a Demandas Externas e Internas:

- **Externas:** Recebimento de demandas da ALERJ, SETRAM, TCE, MPERJ e Ouvidoria (OUVERJ). Análise técnica e elaboração de respostas formais.
- **Internas:** Atendimento a solicitações da Presidência, Gabinetes e Assessorias (ASRIN), incluindo prestação de dados, elaboração de relatórios e pareceres técnicos.
- **Saída:** Elaboração de Pareceres Técnicos, Despachos, CI, Relatórios Técnicos e Notas Técnicas.

e) Investigação e Apuração de Fatos Relevantes (FRO):

- **Instrução Processual:** Abertura de processo (CI), comunicação à concessionária (Ofício), elaboração de Notas Técnicas de Incidente (NTCI) ou Acidente (NTA), realização de vistorias, inspeções e reuniões.
- **Análise de Defesa:** Emissão de Parecer Técnico sobre as alegações da concessionária.

- **Saída:** Conclusão técnica da apuração para subsidiar a deliberação do CODIR.

f) Análise de Pleitos das Concessionárias:

- **Bens Reversíveis (RBR):** Recebimento e análise de pedidos de baixa ou substituição de bens. Instrução processual e elaboração de Relatório Técnico para decisão (Resolução AGETRANSP nº 35).
- **Grade Operacional:** Recebimento e análise de solicitações de mudança de grade operacional. Elaboração de Relatório Técnico para decisão do CODIR.

4.3 Funções de Execução Técnica Especializada

Agente de Fiscalização (por Contrato/Sistema):

- **Planejamento:** Elaborar as propostas anuais do PTF e do PEF referentes ao seu contrato.
- **Execução dos Fluxos (Atividade principal):** É o responsável primário pela execução de todos os fluxos de análise e instrução processual descritos na seção 4.2 para a sua respectiva concessão.

Agente de Fiscalização de Campo e do CMC:

- **Coordenação Operacional:** Coordenar as equipes de fiscalização em campo e as equipes de turno do CMC.
- **Planejamento de Execução:** Elaborar a programação mensal detalhada das ações de fiscalização em campo, com base no PEF, e delegar as atividades.
- **Logística:** Prover os recursos (viaturas, EPIs) e a logística para as equipes de campo.
- **Gestão de Crises (Linha de Frente):** Atuar como primeiro acionador do Comitê de Crise; coordenar o pessoal no CMC e em campo durante eventos relevantes.
- **Gestão do CMC:** Validar Registros de Ocorrência; elaborar planos, processos e normas operacionais do CMC; identificar necessidades e aplicar treinamentos para as equipes.

Agente de Planejamento e Controle:

- **Gestão de Dados:** Assessorar o Gerente nas atividades de planejamento e controle das ações de fiscalização.
- **Análise Consolidada:** Realizar o tratamento e a análise consolidada de dados da fiscalização de todos os sistemas.
- **Transparência:** Elaborar o Relatório de Atividades consolidado da CATRA para publicação no portal da AGETRANSP.
- **Apoio à Gestão:** Auxiliar na elaboração de planilhas, dashboards, estudos estatísticos e apresentações gerenciais para subsidiar a tomada de decisão da Gerência.
- **Estudo Regulatório:** Responsável por realizar os diversos estudos para a proposição de revisão e novas resoluções.

4.4 Funções de Operação e Monitoramento

Gestor de Operações de Fiscalização (GOF) / Supervisor:

- **Supervisão do CMC:** Supervisionar as atividades diárias do turno no CMC, garantindo a operacionalidade de todos os sistemas (câmeras, rádio, etc.).
- **Monitoramento Ativo:** Manter contato com o CCO das concessionárias; monitorar a operação, identificar acidentes ou irregularidades e validar informações.
- **Gestão de Campo:** Manter o controle de localização e identificação das equipes de campo; mobilizar equipes para atendimento a ocorrências excepcionais.
- **Registro e Comunicação:** Registrar ocorrências em sistema eletrônico; elaborar o Relatório Diário Eletrônico do CMC; comunicar ocorrências relevantes ao Coordenador de Fiscalização.

Inspetor Técnico e Monitor Técnico:

- **Execução da Fiscalização:** Executar as fiscalizações em campo (vistorias, inspeções, medições, auditorias, ensaios) conforme a programação mensal .
- **Coleta de Dados:** Inspeccionar meios (trens, barcas), sistemas (via, rede aérea) e equipamentos; verificar a execução dos planos de manutenção.
- **Registro de Atividades:** Registrar todas as atividades e evidências (fotos) em formulário específico (Relatório de Inspeção).
- **Comunicação Operacional:** Comunicar imediatamente ao CMC a existência de ocorrências relevantes identificadas em campo.

4.5 Funções de Suporte Administrativo, Processual e Tático

Esta frente é crucial para a fluidez dos processos e o apoio à gestão. Dada a estrutura enxuta da CATRA, essas funções atuam de forma transversal, garantindo o suporte necessário a todas as áreas.

Assessor Técnico: Atua em apoio direto e diferenciado ao Gerente, Gestores e Agentes, absorvendo demandas administrativas complexas e de controle operacional, permitindo que a equipe técnica mantenha o foco na atividade-fim. Suas atribuições incluem:

- **Gestão Administrativa:** Realizar o controle de frequência e de férias dos servidores da CATRA; elaborar documentos administrativos (ex: cancelamento de férias, cancelamento de Vale-Transporte, entre outros).
- **Gestão de Comunicação:** Realizar o acompanhamento diário e triagem das demandas recebidas no e-mail institucional (catra@agetransp.rj.gov.br); elaborar e manter atualizada a agenda da CATRA.
- **Apoio Operacional:** Consolidar os informes de passageiros transportados diariamente; realizar vistorias de campo em apoio às equipes; e auxiliar no monitoramento das operações através do CMC, quando necessário.

Assessoria Administrativa, Assistentes e Estagiários: Fornecem o suporte processual e analítico essencial para a formalização e organização das atividades da Câmara, atuando em apoio direto aos Agentes e à Gestão:

- **Apoio de Secretaria:** Prestar todo o suporte de secretaria à Gerência (gestão de agenda, logística de reuniões) e aos Agentes.
- **Gestão Processual:** Apoiar na instrução e tramitação de processos administrativos SEI, elaboração de Despachos e Comunicações Internas (CI) .
- **Apoio Analítico:** Auxiliar os Agentes de Fiscalização na coleta, tabulação e organização de dados operacionais; colaborar na elaboração de planilhas, gráficos, relatórios preliminares e apresentações.
- **Gestão Interna:** Apoiar a gestão e fiscalização administrativa dos contratos internos da própria CATRA (ex: TI, links de dados, etc.) .
- **Elab. de Documentos:** Apoiar na elaboração de Estudos Técnicos Preliminares (ETP), Termos de Referência (TR) e Pesquisas de Mercado.

5 Sistemas Regulados e Equipes Responsáveis

O presente capítulo reúne o panorama detalhado de cada sistema de transporte concedido sob regulação da CATRA. São apresentados os principais elementos de fiscalização de cada concessão, de forma a evidenciar os objetivos que orientam a atuação da Agência, a estrutura de equipes responsáveis e as ações programadas para o período. A abordagem busca refletir tanto o caráter técnico e contratual da fiscalização quanto sua relevância para a qualidade do serviço prestado à população.

Nos itens a seguir, cada concessionária é analisada individualmente, permitindo compreender de forma clara e estruturada as particularidades de cada sistema. Essa divisão assegura que os trabalhos da fiscalização sejam visualizados em sua totalidade e facilita o acompanhamento por parte do Conselho Diretor, do Poder Concedente e da sociedade.

5.1 Sistema Aquaviário – Barcas Rio

Descritivo do Sistema

O sistema aquaviário, operado pela Barcas Rio, constitui um dos principais modos de transporte público da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, operando na Baía de Guanabara com ligações regulares entre o centro do município do Rio de Janeiro e os bairros de Paquetá, na Ilha de Paquetá, e Cocotá, na Ilha do Governador; e com o município de Niterói, nos bairros do Centro e Charitas. A operação envolve terminais estratégicos (Praça XV, Arariboia, Charitas, Cocotá e Paquetá) e uma frota composta por embarcações de diferentes portes, que exigem rigoroso controle de manutenção naval e de condições de navegabilidade. A operação também ocorre na Baía de Ilha Grande, com operação entre Mangaratiba, Ilha Grande e Angra dos Reis, com pontos de atracação na Região da Costa Verde, que possui forte apelo turístico.

Trata-se de um sistema com especificidades próprias: variações de demanda ao longo do dia, influência direta de fatores ambientais (marés, ventos, chuvas), necessidade de cumprimento de padrões internacionais de segurança aquaviária e exigência de integração com outros modais. Os principais desafios recaem sobre a regularidade das viagens, a confiabilidade da frota, a acessibilidade dos terminais, a adequação da comunicação com o usuário e a correta execução dos planos de manutenção naval.

Objetivos da Fiscalização

A fiscalização aquaviária tem como objetivos:

- Verificar a regularidade e pontualidade das viagens programadas.
- Garantir a adequada conservação, limpeza, climatização e segurança das embarcações e terminais.
- Assegurar condições de acessibilidade e atendimento a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- Acompanhar a execução dos planos de manutenção naval e das rotinas de atracação, verificando registros de certificação e conformidade técnica.
- Monitorar a gestão de bens reversíveis, com atualização anual dos inventários e rastreabilidade das alterações.
- Fiscalizar o cumprimento de deliberações e resoluções da AGETRANSP, em especial as que tratam de segurança, manutenção e acessibilidade.
- Atender tempestivamente às manifestações da Ouvidoria e às demandas de órgãos de controle.

Equipe Responsável

A fiscalização aquaviária será conduzida por um Agente de Fiscalização designado exclusivamente para o sistema, apoiado por Inspectores Técnicos e GOFs para auditorias e inspeções específicas. O monitoramento operacional diário será acompanhado pelo CMC/CICC, enquanto o núcleo de Planejamento e Controle consolidará dados, análises e relatórios técnicos.

Ações Programadas

- Realização de auditorias de viagens e horários, cruzando registros operacionais com ocorrências.
- Inspeções técnicas em terminais e embarcações, abrangendo limpeza, conservação, climatização, sonorização e comunicação visual.
- Verificações de acessibilidade em terminais e embarcações, avaliando rotas, rampas, elevadores e sinalização.

- Acompanhamento da execução dos planos de manutenção das embarcações, com conferência de registros e inspeções presenciais.
- Controle e atualização do inventário de bens reversíveis, conferindo aderência entre registros e situação física.
- Fiscalização de procedimentos operacionais e cumprimento de deliberações.
- Atendimento a demandas externas e de usuários, com elaboração de relatórios técnicos.

5.2 Sistema Ferroviário – SuperVia

Descritivo do Sistema

O sistema ferroviário operado pela SuperVia é a espinha dorsal do transporte de alta capacidade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Com uma malha de aproximadamente 270 km e mais de 100 estações distribuídas em oito ramais, o sistema atende diariamente centenas de milhares de passageiros. A operação envolve grande complexidade técnica: gestão de via permanente, sistemas de energia, telecomunicações, sinalização, oficinas de manutenção e uma frota de centenas de trens.

Os desafios principais incluem a manutenção da regularidade e pontualidade dos serviços, a confiabilidade do material rodante, a conservação e segurança das estações, o atendimento às normas de acessibilidade, a gestão de picos de demanda e a pronta resposta a incidentes. Além disso, trata-se de um sistema sujeito a riscos externos, como furtos de cabos e interferências em faixa de domínio, o que aumenta a criticidade da fiscalização.

Objetivos da Fiscalização

- Monitorar mensalmente os indicadores contratuais (regularidade, pontualidade, intervalos médios, confiabilidade de material rodante).
- Avaliar condições de conforto, limpeza, iluminação, climatização e comunicação nas estações e composições.
- Fiscalizar o cumprimento de planos de manutenção preventiva e corretiva da via permanente, energia, sinalização e frota.
- Verificar a rastreabilidade das ordens de serviço e a execução efetiva das manutenções.
- Acompanhar a execução de TACs, deliberações e resoluções da Agência, garantindo adequação das medidas corretivas.
- Controlar o inventário de bens reversíveis, assegurando aderência entre registros e realidade física.
- Atender manifestações de usuários e demandas de órgãos externos.

Equipe Responsável

Um Agente de Fiscalização é responsável pela coordenação do sistema ferroviário, apoiado por Inspectores Técnicos especializados em via, material rodante e energia. O CMC/CICC dará suporte ao monitoramento operacional em tempo real, e o núcleo de Planejamento e Controle consolidará relatórios e séries históricas.

Ações Programadas

- Monitoramento e análise de indicadores contratuais e de confiabilidade.
- Auditorias sobre dados operacionais e de manutenção, verificando execução das ordens de serviço.
- Inspeções em estações e trens, observando conforto, comunicação, acessibilidade, iluminação, climatização e segurança.
- Conferência do inventário de bens reversíveis e da execução dos planos de manutenção.
- Acompanhamento de TACs e obrigações regulatórias, com verificação das medidas corretivas.
- Elaboração de relatórios e recomendações a partir de demandas externas e de usuários.

5.3 Sistema Metroviário – MetrôRio (Linhas 1, 2 e 4)

Descritivo do Sistema

O sistema metroviário, atualmente operado integralmente pela MetrôRio após a incorporação da Linha 4 pelo 10º Termo Aditivo ao contrato de concessão, é o principal eixo de mobilidade de alta capacidade da capital. Com três linhas integradas, atende diariamente centenas de milhares de passageiros, distribuídos por estações subterrâneas e de superfície, com integração a outros modais estratégicos.

Trata-se de um sistema que exige alta confiabilidade operacional e manutenção contínua de trens, túneis, sistemas de ventilação, energia, bilhetagem, escadas rolantes e elevadores. A comunicação com o usuário e a acessibilidade são pontos críticos, especialmente em picos de demanda e em situações de intervenções programadas.

Objetivos da Fiscalização

- Monitorar indicadores de desempenho operacional, assegurando regularidade e confiabilidade do serviço.
- Auditar dados operacionais e ordens de serviço de manutenção, com foco em execução preventiva e corretiva.
- Avaliar a conservação, limpeza, climatização, comunicação e acessibilidade em estações e composições.
- Fiscalizar a execução de planos de manutenção de equipamentos e sistemas críticos.
- Acompanhar intervenções programadas e obras, verificando comunicação ao usuário e planos de contingência.
- Atualizar e fiscalizar o inventário de bens reversíveis, preservando o patrimônio público vinculado ao sistema.
- Atender manifestações da Ouvidoria e de órgãos de controle.

Equipe Responsável

Dois Agentes de Fiscalização dedicados ao sistema metroviário, com apoio de Inspetores Técnicos para auditorias e vistorias especializadas. O CMC/CICC auxilia no acompanhamento em tempo real da operação. Planejamento e Controle consolida os achados em relatórios periódicos.

Ações Programadas

- Auditorias sobre dados operacionais e manutenção, incluindo análise de ordens de serviço.
- Inspeções em estações e trens, verificando condições de conservação, limpeza, climatização, acessibilidade e sistemas de comunicação.
- Avaliação da execução de planos de manutenção, incluindo equipamentos de apoio à mobilidade (escadas rolantes, elevadores).
- Verificação da gestão de bens reversíveis, comparando inventários e situação física.
- Fiscalização de intervenções programadas e dos planos de comunicação e contingência.
- Atendimento a demandas externas e de usuários, com emissão de relatórios técnicos.

5.4 Sistema Viário – Concessões Rodoviárias

5.4.1 Rota 116 (RJ-104 e RJ-116)

Descritivo do Sistema

A Rota 116 conecta a Região Metropolitana ao interior do estado, atravessando áreas de relevo complexo e condições climáticas adversas. É rota essencial para integração logística e deslocamento de passageiros, além de eixo de escoamento de produção. A operação exige conservação permanente do pavimento, drenagem e pontes, além de pronta resposta a incidentes.

Objetivos da Fiscalização

- Monitorar indicadores de trafegabilidade e segurança viária.
- Fiscalizar pavimento, sinalização horizontal e vertical e dispositivos de contenção.
- Auditar planos de manutenção e de investimentos, verificando execução física e financeira.
- Avaliar cumprimento de condicionantes ambientais e medidas mitigatórias.
- Verificar a gestão de bens reversíveis.

Equipe Responsável

Gestor de Contrato de Rodovias, Agente de Fiscalização dedicado e Inspetores Técnicos especializados em pavimento, sinalização e segurança viária, com apoio do CMC/CICC para monitoramento remoto.

Ações Programadas

- Inspeções técnicas de trafegabilidade, pavimento, drenagem e sinalização.
- Auditorias sobre dados operacionais e relatórios de atendimento.
- Avaliação da execução de planos de manutenção, conservação e obras.
- Fiscalização ambiental em campo e documental.
- Conferência da atualização dos bens reversíveis.
- Atendimento às demandas de Ouvidoria e órgãos de controle.

5.4.2 ViaLagos (RJ-124)

Descritivo do Sistema

A ViaLagos é corredor rodoviário de ligação entre a Região Metropolitana e a Região dos Lagos, com forte impacto turístico e sazonalidade de tráfego. A concessão opera sob alta exigência de fluidez, segurança viária, conservação e atendimento imediato a incidentes, especialmente em períodos de férias e feriados prolongados.

Objetivos da Fiscalização

- Monitorar desempenho operacional e atendimento ao usuário.
- Fiscalizar trafegabilidade, pavimento e sinalização.
- Auditar planos de manutenção, conservação e investimentos.
- Acompanhar a pronta resposta a incidentes e assistência a usuários.
- Verificar cumprimento de condicionantes ambientais.
- Conferir inventário de bens reversíveis.

Equipe Responsável

Gestor de Contrato de Rodovias, Agente de Fiscalização dedicado e Inspectores Técnicos especializados em pavimento, sinalização e segurança viária, com apoio do CMC/CICC para monitoramento remoto.

Ações Programadas

- Inspeções técnicas de pavimento, sinalização e dispositivos de segurança.
- Auditorias de dados operacionais e relatórios de atendimento a incidentes.
- Avaliação da execução de planos de manutenção e obras.
- Fiscalização da gestão ambiental da rodovia.
- Conferência da atualização dos bens reversíveis.
- Atendimento às demandas externas e de usuários, com emissão de relatórios técnicos.

6 Distribuição e planejamento das ações de fiscalização

Este capítulo apresenta como a fiscalização será organizada em 2026, reunindo os critérios de prioridade que orientam a atuação da CATRA e o detalhamento das ações programadas por sistema. O objetivo é oferecer uma visão clara do que será acompanhado ao longo do ano, combinando a lógica estratégica de planejamento com a descrição prática das atividades de fiscalização.

6.1 Critérios de prioridade para fiscalizações

A priorização das fiscalizações parte de quatro vetores que orientam a alocação de equipes e a programação ao longo do ano. Eles se complementam e podem ser combinados conforme o caso.

a) Segurança operacional e risco crítico

Têm precedência situações com potencial de afetar a integridade de usuários e trabalhadores, falhas em sistemas vitais da operação, incidentes relevantes e degradações que aumentem o risco de acidentes.

b) Impacto ao usuário e à regularidade da oferta

São priorizadas anomalias que prejudiquem a regularidade, pontualidade, conforto e a informação ao usuário, ou que elevem tempos de espera, causem supressões de viagens ou aumentem lotação.

c) Conformidade contratual e normativa

Demandas ligadas a descumprimentos contratuais, condicionantes regulatórias e obrigações estabelecidas, inclusive metas e padrões definidos, têm prioridade, assim como achados que indiquem não conformidade com regulamentos de fiscalização aplicáveis.

d) Sinais externos e determinações de controle

Chamados da Ouvidoria, achados de auditorias, ofícios do Poder Concedente e solicitações de órgãos de controle (TCE, Ministério Público) são gatilhos para abrir fiscalizações específicas e antecipar agendas.

6.2 Ações Programadas por Sistema

6.2.1 Sistema Aquaviário — Barcas Rio

Diário

- **Acompanhamento Operacional da Prestação do Serviço**

Acompanhamento operacional da prestação do serviço, realizado por meio de atuação in loco com coleta de dados e acompanhamento direto da operação, complementado pelo monitoramento remoto no CMC e verificação contínua das ocorrências operacionais, com o objetivo de analisar a qualidade do serviço e identificar possíveis irregularidades.

- **Acompanhamento da Demanda de Passageiros Transportados**

Monitoramento contínuo da movimentação de passageiros em todas as estações e ramais. Esse acompanhamento permite identificar sobrecarga em horários de pico, variações sazonais e possíveis desequilíbrios entre oferta e demanda, auxiliando a detectar falhas operacionais.

Mensal

- **Auditoria dos horários de partida**

Conferência do cumprimento das viagens programadas, analisando atrasos, supressões e causas das ocorrências.

- **Inspeções de embarcações e estações**

Fiscalização presencial de limpeza, conservação, climatização, sonorização, comunicação visual, níveis de ruído e conforto dos passageiros.

- **Verificação da manutenção dos flutuantes**

Análise documental e inspeções em campo para garantir a segurança e estabilidade das estruturas de apoio às operações.

Trimestral

- **Apresentação dos resultados das inspeções**

Consolidação das verificações mensais em relatórios técnicos apresentados ao Conselho Diretor.

- **Certificados de dedetização**

Fiscalização da entrega e validade dos certificados de higienização de embarcações e estações.

Semestral

- **Avaliação da acessibilidade**

Revisão da acessibilidade nas embarcações e terminais, observando rampas, elevadores, sinalização tátil e recursos de comunicação inclusiva.

- **Treinamento e procedimentos de atracação**

Acompanhamento do treinamento das tripulações, conforme normas da Autoridade Marítima e deliberações da Agência, verificando rotinas operacionais e capacidade de resposta em emergências.

- **Verificação da manutenção civil dos terminais**

Inspeção de estruturas prediais, áreas de circulação e instalações dos terminais aquaviários.

Anual

- **Gestão da Relação de Bens Reversíveis**

Conferência física e documental do inventário dos bens vinculados à concessão.

- **Verificação de registros ambientais e técnicos**

Avaliação da lista de responsáveis técnicos e auditoria de registros como medições de óleo e relatórios ambientais.

Sob demanda

- **Fiscalizações extraordinárias por reclamações ou órgãos de controle**

Atendimentos específicos a manifestações da Ouvidoria ou solicitações do TCE e Ministério Público, com inspeções imediatas e relatórios de apuração.

6.2.2 Sistema Ferroviário — SuperVia

Diário

- **Acompanhamento Operacional da Prestação do Serviço**

Acompanhamento operacional da prestação do serviço, realizado por meio de atuação in loco com coleta de dados e acompanhamento direto da operação, complementado pelo monitoramento remoto no CMC e verificação contínua das ocorrências operacionais, com o objetivo de analisar a qualidade do serviço e identificar possíveis irregularidades.

- **Acompanhamento da demanda de passageiros transportados**

Monitoramento contínuo da movimentação de passageiros em todas as estações e ramais. Esse acompanhamento permite identificar sobrecarga em horários de pico, variações sazonais e possíveis desequilíbrios entre oferta e demanda, auxiliando a detectar falhas operacionais.

Mensal

- **Validação de dados operacionais e cálculo de indicadores**

Análise técnica de indicadores como regularidade, pontualidade, confiabilidade do material rodante (MKBF) e intervalos médios entre trens. O objetivo é verificar se a concessionária cumpre suas metas contratuais e manter histórico atualizado da evolução do desempenho.

- **Inspecções de estações e composições**

Fiscalização em campo de limpeza, conservação, acessibilidade, iluminação, climatização, sonorização, avisos visuais e cumprimento da norma sobre carro exclusivo para mulheres. Também são observados dispositivos de segurança, sinalização de emergência e adequação da comunicação ao usuário.

- **Reuniões de acompanhamento de manutenção**

Avaliação técnica do plano de manutenção da concessionária. São analisadas ordens de serviço de via permanente, material rodante, energia e sistemas de sinalização, garantindo a rastreabilidade e a conformidade com normas técnicas.

- **Verificação da comunicação e legislação aplicável**

Fiscalização do cumprimento de regras sobre comunicação de incidentes, circulação de trens com portas abertas, cumprimento das leis estaduais sobre transporte e comunicação clara em manutenções programadas.

Semestral

- **Avaliação da acessibilidade**

Revisão ampla das condições de acessibilidade, incluindo rotas acessíveis, elevadores, sinalização tátil e comunicação inclusiva. O objetivo é assegurar que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam utilizar o sistema em igualdade de condições.

- **Apresentação consolidada de resultados**

Relatório técnico reunindo dados de qualidade e segurança do semestre, com apontamento de pontos fortes, fragilidades e recomendações para deliberação da Agência.

Trimestral

- **Auditorias em passagens de nível**

Análise detalhada das passagens de nível, verificando sinalização, dispositivos de segurança, registros de ocorrências e medidas de mitigação adotadas para reduzir riscos de acidentes.

Anual

- **Verificação do plano de manutenção dos sistemas de energia e eletrônicos**

Avaliação da execução das rotinas de manutenção nesses sistemas críticos, incluindo testes em campo e validação documental.

- **Gestão da Relação de Bens Reversíveis**

Conferência física e documental do inventário dos bens vinculados ao contrato de concessão.

- **Acompanhamento de TACs**

Quando aplicável, fiscalização do cumprimento de Termos de Ajustamento de Conduta, acompanhando prazos, metas e medidas acordadas.

Sob demanda

- **Fiscalizações específicas por incidentes e demandas externas**

Abertura de processos de fiscalização diante de acidentes relevantes, falhas graves de infraestrutura ou solicitações de órgãos de controle. Essas fiscalizações envolvem inspeções imediatas, coleta de dados e emissão de relatórios técnicos.

6.2.3 Sistema Metroviário — MetrôRio (Linhas 1, 2 e 4)

Diário

- **Acompanhamento Operacional da Prestação do Serviço**

Acompanhamento operacional da prestação do serviço, realizado por meio de atuação in loco com coleta de dados e acompanhamento direto da operação, complementado pelo monitoramento remoto no CMC e verificação contínua das ocorrências operacionais, com o objetivo de analisar a qualidade do serviço e identificar possíveis irregularidades.

- **Acompanhamento da demanda de passageiros transportados**

Monitoramento contínuo da movimentação de passageiros em todas as estações e ramais. Esse acompanhamento permite identificar sobrecarga em horários de pico, variações sazonais e possíveis desequilíbrios entre oferta e demanda, auxiliando a detectar falhas operacionais.

Mensal

- **Auditorias de dados operacionais e ordens de serviço de manutenção**

A fiscalização analisa os registros enviados pela concessionária, incluindo falhas operacionais, incidentes e intervenções de manutenção. O objetivo é verificar se os serviços programados foram efetivamente executados, avaliar a eficácia das manutenções preventivas e corretivas e identificar falhas recorrentes.

- **Acompanhamento dos indicadores de desempenho operacional**

Monitoramento sistemático dos indicadores contratuais, como regularidade, pontualidade e confiabilidade. Esse acompanhamento é essencial para avaliar a qualidade do serviço prestado e a aderência aos padrões contratados.

- **Verificação das obrigações legais de comunicação ao usuário**

Conferência do cumprimento das exigências de transparência, como a correta comunicação de incidentes, interrupções ou manutenções programadas. Esse item é essencial para garantir que o passageiro tenha informação clara e tempestiva.

Trimestral

- **Inspecções técnicas em estações e composições**

Realizadas em campo para verificar condições de limpeza, conservação, funcionamento de ventilação e climatização, iluminação, escadas rolantes e elevadores. São também inspecionados os sistemas de comunicação visual e sonora, a sinalização de segurança e o cumprimento da norma sobre carro exclusivo para mulheres.

Semestral

- **Avaliação da acessibilidade**

Revisão ampla das condições de acessibilidade, incluindo rotas acessíveis, elevadores, sinalização tátil e comunicação inclusiva. O objetivo é assegurar que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam utilizar o sistema em igualdade de condições.

- **Apresentação consolidada de resultados**

Relatório técnico reunindo dados de qualidade e segurança do semestre, com apontamento de pontos fortes, fragilidades e recomendações para deliberação da Agência.

Anual

- **Verificação do Plano de Manutenção**

Análise do planejamento e execução do plano de manutenção anual do sistema metroviário, abrangendo material rodante, sistemas fixos e equipamentos de apoio.

- **Controle da Relação de Bens Reversíveis (RBR)**

Conferência do inventário dos bens vinculados à concessão, assegurando que estejam mantidos em bom estado e que a documentação esteja atualizada, em conformidade com a Resolução AGETRANSP nº 35.

Sob demanda

- **Fiscalizações extraordinárias por reclamações ou órgãos de controle**

Quando a Ouvidoria ou órgãos como TCE e Ministério Público encaminham questionamentos ou denúncias, a CATRA realiza fiscalizações específicas, com inspeções em campo e emissão de relatórios conclusivos.

6.2.4 Sistema Viário — Rota 116 (RJ-104 e RJ-116)

Diário

- **Acompanhamento Operacional da Prestação do Serviço**

Acompanhamento operacional da prestação do serviço, realizado por meio de atuação in loco com coleta de dados e acompanhamento direto da operação, complementado pelo monitoramento remoto no CMC e verificação contínua das ocorrências operacionais, com o objetivo de analisar a qualidade do serviço e identificar possíveis irregularidades.

Mensal

- **Fiscalização operacional e de indicadores**

Acompanhar mensalmente o desempenho por indicadores, como tempo médio de atendimento a ocorrências, condições do pavimento, funcionamento da sinalização horizontal e vertical, qualidade das obras de arte e dispositivos de contenção. Esse trabalho inclui a análise dos relatórios enviados pela concessionária e a validação em campo, permitindo aferir se os padrões de trafegabilidade e segurança estão sendo cumpridos.

- **Verificação de serviços de manutenção e conservação**

Avaliar a execução das rotinas preventivas e corretivas de conservação da rodovia. São observados o estado do pavimento, drenagem, defensas metálicas, barreiras, placas de sinalização, marcas viárias e iluminação, além das condições das praças de pedágio e bases operacionais.

- **Fiscalização de investimentos**

Acompanhar a execução de obras e serviços previstos no contrato de concessão, verificando a aderência aos cronogramas físicos e financeiros, a qualidade técnica dos serviços executados e a conformidade com projetos aprovados pela Agência.

- **Monitoramento do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)**

Verificar o desempenho dos serviços de guincho, socorro mecânico e atendimento pré-hospitalar, avaliando tempos de resposta, recursos empregados e satisfação do usuário.

Trimestral

- **Ouvidoria e transparência**

Conferir se a concessionária mantém visíveis e atualizados os contatos da Ouvidoria da AGETRANSP em pedágios, viaturas, bases operacionais e placas informativas, garantindo que o usuário conheça os canais de comunicação e possa registrar manifestações.

Semestral

- **Fiscalização ambiental**

Avaliar os relatórios de gestão ambiental entregues pela concessionária, verificando cumprimento de condicionantes, eficácia de medidas mitigadoras e situações de risco ambiental ao longo do traçado.

Anual

- **Gestão de bens reversíveis**

Conferir o inventário atualizado dos bens vinculados ao contrato (instalações, equipamentos, veículos, imóveis e demais ativos), assegurando sua integridade e rastreabilidade, em conformidade com a Resolução AGETRANSP nº 35.

Sob demanda

- **Fiscalizações extraordinárias**

Diante de acidentes graves, falhas estruturais, denúncias ou solicitações do TCE e Ministério Público, são deflagradas fiscalizações específicas. Nessas situações, a equipe realiza inspeções emergenciais, coleta de dados técnicos, registros fotográficos e elabora relatórios de apuração com recomendações ao Conselho Diretor.

6.2.5 Sistema Viário — ViaLagos (RJ-124)

Diário

- **Acompanhamento Operacional da Prestação do Serviço**

Acompanhamento operacional da prestação do serviço, realizado por meio de atuação in loco com coleta de dados e acompanhamento direto da operação, complementado pelo monitoramento remoto no CMC e verificação contínua das ocorrências operacionais, com o objetivo de analisar a qualidade do serviço e identificar possíveis irregularidades.

Mensal

- **Fiscalização operacional e de indicadores**

Acompanhar mensalmente os indicadores contratuais, como trafegabilidade, qualidade do pavimento, tempos de atendimento e desempenho do SAU. A rodovia, por ter forte sazonalidade turística, exige atenção redobrada em períodos de feriados e férias, quando a demanda de veículos cresce significativamente. Esse trabalho inclui a análise dos relatórios enviados pela concessionária e a validação em campo, permitindo aferir se os padrões de trafegabilidade e segurança estão sendo cumpridos.

- **Verificação de serviços de manutenção e conservação**

Fiscalizar rotinas de conservação do pavimento, drenagem, sinalização, obras de arte e áreas de apoio, assegurando que as condições operacionais sejam mantidas mesmo em períodos de alta demanda.

- **Fiscalização de investimentos**

Acompanhar a execução de obras e melhorias contratuais, analisando cronogramas, qualidade técnica e aderência aos projetos autorizados.

- **Monitoramento do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)**

Avaliar os tempos de resposta de guinchos, socorro mecânico e atendimento médico. Para a ViaLagos, destaca-se a exigência contratual de tempo máximo de 15 minutos para chegada ao local da ocorrência, parâmetro fiscalizado rigorosamente pela Agência.

Trimestral

- **Ouvidoria e transparência**

Fiscalizar a divulgação dos contatos da Ouvidoria da AGETRANSP em praças de pedágio, bases e viaturas, assegurando visibilidade e facilidade de acesso aos canais de comunicação pelos usuários.

Semestral

- **Fiscalização ambiental**

Avaliar relatórios de monitoramento ambiental entregues pela concessionária, fiscalizando medidas mitigadoras, compensatórias e preventivas, especialmente no entorno de áreas sensíveis como lagoas, restingas e zonas urbanizadas próximas ao traçado.

Anual

- **Gestão de bens reversíveis**

Atualizar e conferir o inventário de bens reversíveis, garantindo a preservação patrimonial do Estado e a rastreabilidade de ativos vinculados ao contrato.

Sob demanda

- **Fiscalizações extraordinárias**

Deflagradas em resposta a acidentes graves, falhas operacionais relevantes, denúncias ou determinações de órgãos de controle. Podem envolver inspeções noturnas, diligências técnicas com registros fotográficos, coleta de dados de campo e emissão de relatórios técnicos conclusivos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Tático de Fiscalização da CATRA para o ano de 2026 apresenta as diretrizes, critérios de priorização e ações programadas que nortearão a atuação da AGETRANSP na supervisão dos sistemas metroviário, ferroviário, aquaviário e rodoviário concedidos no Estado do Rio de Janeiro.

Ao longo do documento foram descritas as atividades planejadas, segmentadas por sistema e por periodicidade, evidenciando o compromisso da CATRA com a qualidade, a segurança, a transparência e a continuidade dos serviços públicos de transporte. O detalhamento das ações demonstra não apenas a diversidade de aspectos que serão fiscalizados, mas também a profundidade técnica e o caráter preventivo e corretivo da atuação regulatória.

A consolidação dessas informações reafirma o papel estratégico da CATRA no acompanhamento das concessionárias, garantindo o cumprimento das obrigações contratuais e a oferta de serviços confiáveis, seguros e compatíveis com as necessidades dos usuários.

Cabe destacar que a execução prática das atividades descritas neste Plano será objeto do Plano de Execução da Fiscalização (PEF). Esse documento complementar definirá, para cada ação programada, os cronogramas detalhados, a alocação de recursos humanos e materiais, e as métricas de acompanhamento de resultados. Dessa forma, assegura-se a plena integração entre planejamento e execução, fortalecendo a governança regulatória e a efetividade da fiscalização.

O presente Plano Tático de Fiscalização de 2026 constitui-se em instrumento fundamental de planejamento estratégico da fiscalização, alinhado à Resolução AGETRANSP nº 37/2017, e representa o compromisso institucional da CATRA com a melhoria contínua da regulação e da prestação dos serviços públicos de transporte e de rodovias no Estado do Rio de Janeiro.

Elaboração: Câmara de Transportes e Rodovias - CATRA

Aprovação: Conselho Diretor AGETRANSP

Vigência: Exercício 2026

Base Legal: Resolução AGETRANSP nº 37, de 13 de junho de 2017